

Que as considerações feitas não dão uma impressão falsa do livro: apesar da objetividade com que foi elaborado, *70 Anos de Cinema Brasileiro* é de leitura agradável e nos permite incursionar no mundo maravilhoso do cinema, que sempre nos encanta e atrai — mesmo quando é matéria para um estudo sério como este. — NEUSA PINSARD CACCESE.

### Livros novos

1 — PERRONE-MOISÉS, Leyla — *O novo romance francês*. São Paulo, Coleção Buriti, 1966, 162 pp.

É com prazer que vemos em livro as idéias sempre claras e objetivas de L.P.M. — Sobre o "nouveau roman". Fenômeno polêmico e problemático no campo literário, o novo romance francês exerce hoje sedução e influência marcantes, modificando o panorama da própria criação literária, na técnica do romance.

Após uma introdução, onde explica sua origem e situação, L. P. M. analisa os intérpretes mais importantes do novo romance, como Michel Butor, Alain Robbe-Grillet, Nathalie Sarraute, Claude Simon, Samuel Becket, Claude Mauriac, Jean Cayrol, Marguerite Duras, Robert Pinget e "outros romancistas de vanguarda".

Movendo-se com domínio da matéria e segurança de julgamentos, L. P. M. faz deste livro excelente introdução ao estudo do romance francês contemporâneo e um exemplo de crítica objetiva e clara, atingindo os aspectos fundamentais da obra, vista e analisada com acuidade rara entre nós.

Por essas razões, é com agrado que acompanhamos suas incursões nesse terreno difícil emovediço e recomendamos sua leitura sempre proveitosa. — J. C. G.

LEITE, DANTE MOREIRA — *Psicologia Diferencial*. São Paulo, Coleção Buriti, 1966, 100 pp.

Trabalhando no difícil campo onde se busca identificar e caracterizar as diferenças entre indivíduos, sexo e grupo humanos, provenientes de uma ordem de atributos físicos, mentais, e de um conjunto de elementos culturais motivadores dessas diferenciações, D. M. L. consegue com propriedade e clareza, ao amparo de excelente formação científica, apontar hipóteses de trabalho e aventar soluções possíveis.

No emaranhado das solicitações e exigências humanas, em proporção sempre crescente, torna-se vital para o homem a tentativa de conhecer o conjunto de elementos que atuam no ser humano e o conduzem à sua individualidade e à individualidade de seu grupo, fator indispensável para a harmonização das relações humanas. Fugindo ao empirismo e movendo-se em coordenadas científicas, D. M. L. dá um inestimável contributo ao estudo do homem brasileiro, ao abrir novas perspectivas ao seu estudo e conhecimento, razão por que sua obra não interessa apenas à Psicologia, mas a todos os estudiosos que pretendem conhecer-nos cada vez melhor, ou simplesmente conhecer-nos. — J. C. G.

SANTOS Filho, LYCURCO — *Pequena História da Medicina Brasileira*. São Paulo, Coleção Buriti, 1960, 160 pp.

Agradável pela leitura, importante pela segurança e propriedade científica no tratamento da matéria L. S. F. nos leva através de quatro séculos e meio da História da medicina brasileira, cobrindo mais este aspecto de nossa cultura.